**GABARITO AULA 07**

**Áudio 1**

- cantado em vernáculo (francês) com tenor em latim = peça secular

- politextual (moteto)

- polifônico

- predominantemente silábico

- fluido

- presença de Hoquetus

- cadência lídia, musica ficta

- 3 vozes, com textura a 2 (duplum/triplum X tenor)

- Ritmos com alteração de prolação

- todas as vozes livres dos modos rítmicos (ars nova)

É um Moteto a 3 vozes, no estilo da Ars Nova (séc. XIV) (Moteto “et gaudebit cor vestrum/ s’amours tour amans joïr”, de Guillaume de Machaut (1300-1377)

**Áudio 2**

- cantado em vernáculo (francês)

- a 3 vozes, textura a 2

- homogeneidade rítmica tenor/cantus

- imitação nas vozes externas (cantus e tenor)

- cantus vocal – tenor e contratenor instrumentais

- estrófica (chanson)

- uso livre de 3as e 6as (mas não nos acordes finais)

- cadências com suspensão 4-3

É a Chanson “Par droit je puis bien complaindre” de Guillaume Dufay (1397-1474) (séc. XV)

**Áudio 3**

- cantado em italiano = peça secular

- texto único e sincronizado

- a duas vozes

- - uso de 3as e 6as apenas com finalidade cadencial (musica ficta)

- Estrófica, na forma AABBAA

É a Ballata [nome italiano do Virelay polifônico] “Non credere donna”, de Francesco Landini (c.1325-1397), no estilo da Ars Nova (Séc. XIV)

**Áudio 4**

- cantado em francês

- tenor e duplum instrumentais: clareza do texto (cantado por uma única voz)

- 3 vozes, com textura a 2 (duplum/triplum X tenor)

- estrófico AAB (ballade)

- alternância de prolação

- uso de 3as e 6as apenas com finalidade cadencial (musica ficta)

- cadência lídia

É a Ballade [novo nome francês da Retroentia polifônica] ”Je puis trop bien ma dame comparer”, de Guillaume de Machaut (1300-1377), no estilo da Ars Nova (séc. XIV)